

002

MUMIFICAÇÃO FETAL NA SUINOCULTURA MODERNA: IMPORTÂNCIA E FATORES DE RISCO. *Diogo Magnabosco, Vladimir F. Borges, Mari L. Bernardi, Ivo Wentz, Fernando Pandolfo Bortolozzo (orient.)* (Departamento de Patologia Clínica Veterinária, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

A presença de fetos mumificados (MUM) em uma leitegada pode significar uma importante redução do número de leitões nascidos. O percentual normalmente esperado é de 1 a 1, 5%, mas tem sido observado consistentemente percentuais acima de 2, 5%. Isto pode estar relacionado a uma maior precisão das anotações das informações de parto, bem como a um aumento do tamanho da leitegada. O objetivo deste trabalho foi analisar a influência do tamanho da leitegada, da ordem de parto (OP) e do escore corporal visual (ECV) na ocorrência de leitões MUM em 4 granjas comerciais, onde foram acompanhados um total de 599 partos. As seguintes variáveis foram registradas: total de leitões nascidos (TLN), leitões nascidos vivos, natimortos e MUM por leitegada, OP, peso da leitegada ao nascer e ECV da matriz. O percentual de mumificados variou de 3, 64 a 5, 63%. Já o percentual de fêmeas que apresentaram MUM variou de 27, 9 a 44, 0% entre as granjas. As categorias de OP e de ECV não influenciaram o percentual de fêmeas que apresentaram MUM. Por sua vez, as categorias de TLN influenciaram o percentual de fêmeas que apresentaram MUM, nas 4 granjas ($P < 0, 05$). As fêmeas com TLN < 8 , das 4 granjas, somente 3, 6% apresentaram MUM. Na categoria com TLN de 8 a 12, o percentual de fêmeas com MUM variou de 14, 8 a 36, 8% e na categoria com TLN > 12 , o percentual variou de 37, 5 a 56, 9% nas diferentes granjas. Para ter um adequado diagnóstico da situação de mumificação fetal nas granjas, deve-se primeiramente buscar confiabilidade dos dados, evitando a omissão de mumificados pequenos que podem passar despercebidos, deve-se trabalhar a conscientização da equipe de parto para a importância destas anotações. A maioria das fêmeas não apresentaram MUM (56 a 72%), enquanto um grupo pequeno de fêmeas (10 a 18%) foram responsáveis por 48 a 68% dos MUM. A ordem de parto não influenciou o percentual de fêmeas com MUM. A ocorrência de mumificação fetal foi influenciada pelo tamanho da leitegada, provavelmente associado à falta de espaço uterino. (PROPESQ/UFRGS).